

TEMA: REINO DE AMIGOS

TEXTO: Lucas 5:17-26 (Marcos 2)

INTRODUÇÃO

Para o que fomos chamados?
O que Deus sonhou quando fez a igreja?

DESENVOLVIMENTO:

Destacando quatro personagens no texto:

PARALITICO

- Homem imóvel, necessitado, dependente dos outros, talvez triste, angustiado, depressivo, sem esperança, sem expectativa, sem futuro, limitado pela vida, preso aquelas circunstâncias, a maca era a sua cama, sua prisão.
- Há pessoas paralisadas pelo medo, trauma, dor, feridas, mágoa, rancor, decepção, dúvida, incerteza, insegurança.

QUATRO AMIGOS

- Quatro amigos que se importam com ele, e esperam ver apenas uma coisa: o bem dele, a cura, a libertação.
- Estes sabem (podem) o que fazer e sentem-se responsáveis.
- Pessoas assim mudam a sociedade, nação, mundo.
- Amigos coveiros X Amigos parteiros. Pais, professores coveiros...
- Eles poderiam desistir, mas puseram os seus dons, talentos a disposição do outro, criaram uma condição.
- Todos nós precisamos de amigos.

MULTIDÃO

- A barreira humana é intransponível, é algo tremendo.
- Quando os homens decidem não ajudar, já era. Ninguém quer sair da zona de conforto para ir pra zona de conflito. Queremos água fresca e vida mansa – deitado eternamente em berços esplendidos.
- O grande empecilho entre as multidões e Deus, muitas vezes somos nós.
- O Poder de curar estava com Ele, mas os doutores/pensadores não foram capazes de despertá-lo.

DONO DA CASA

- Quem era o dono desta casa? Como ele se sentiu? JESUS (Mt 4:13; Mc 2)
- Jesus não se importou com o telhado, ou de ser interrompido, mas ele olhou para aqueles amigos e viram a fé deles.
- Use dos seus bens e recursos para servir a Deus.

- Imagine a expectativa: O que Jesus iria fazer? Primeiro todos esperavam um bom esculacho e depois a cura. Bem, Ele perdoou os pecados do homem. QUE DECEPÇÃO!!!

- Mas, Jesus, e só Ele sabe exatamente o que a pessoa precisa. Ele é a pessoa certa.

- Nem toda enfermidade é fruto do pecado, mas todo pecado adoece.

- Aqui há uma grande lição: O perdão liberta!

- Jesus transformou a prisão daquele homem no seu troféu.

- Tome a sua maca e vai pra sua casa: A fé dos seus amigos salvou você.

- É isso que a igreja deve ser: Um reino de amigos – pessoas carregando pessoas – chorando uns pelos outros – alegrando uns com os outros – buscando um ao outro – perdoando um ao outro – suportando um ao outro – amando – dando a vida um pelo outro – resgatando – restaurando – salvando um ao outro.

- Sempre estaremos numa destas fases: Em condições de carregar alguém, ou necessitando ser carregados. (Ex.: Beatriz)

- E podermos dizer: Você não vai ficar pra trás – Você não será esquecido – Você não passará despercebido – não será desprezado.

- Eu vou levá-lo a presença do libertador, custe o que custar, eu irei levá-lo lá.

CONCLUSÃO:

- Que Deus nos dê a graça de olhar para o lado e vê a necessidade do nosso irmão.

- Não fomos chamados para sermos juízes; doutores da lei, portanto, pare de olhar para as suas limitações - Pare de criticar o outro – Pare de recriá-lo por sua falta de fé – Apenas estenda a sua mão.

- Às vezes o que ele precisa é apenas de um abraço, de atenção, de ouvi-lo.

APELO

- Talvez você precise de ajuda nesta noite, este é o momento de buscá-la;

- Talvez você tem feito parte da multidão que forma a barreira;

- Ou, talvez você está bem, mas não tem carregado ninguém, reconciliar-se com o Senhor e com a igreja.